

TRILOGIA

José Alves Santos
Promotor Público em Tenente Portela

Quem porta agora, na função sonhada,
O gládio da Justiça em firme punho,
Vê que da trilha tão ambicionada
Tinha uma vaga idéia, um rascunho.

É sofrida a paixão pelo Direito.
Cada abraço da Lei envolve um mundo;
Se não existe um querer profundo,
Chora-se a dor de ver tudo desfeito.

E o Promotor, em meio a essa agonia,
Tendo em si mesmo o único alento,
Carrega mudo a íntima vitória

De conhecer a sua trilogia.
A Divina Comédia do talento:
DECEPÇÃO, INDIFERENÇA e GLÓRIA.